



# DIÁRIO TUCANO

INFORMATIVO DAS BANCADAS DO PSDB NA CÂMARA E NO SENADO

Nº 1505, SEGUNDA - FEIRA, 7 DE JUNHO DE 2010

## Aumento dos gastos públicos mostra incapacidade gerencial do governo, dizem tucanos

Os deputados **Luiz Carlos Haully (PR)** e **Fernando Chucre (SP)** criticaram, na última sexta-feira (4), o governo federal por mais um recorde negativo. No mês de abril, o aumento das despesas atingiu o maior nível em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) desde o início do governo Lula. De acordo com o Ministério da Fazenda, entre abril de 2009 e abril deste ano, os gastos representaram 18,6% do PIB. Por outro lado, as despesas do Planalto com investimentos foram de meros 1,2% durante o mesmo período.

Na avaliação dos parlamentares, a elevação do gasto público e a falta de investimento é mais um sinal da total incapacidade gerencial do atual governo. Segundo eles, os gastos de custeio continuam sendo feitos de forma exagerada.

"É uma ação predadora, temerária e desastrosa", reprovou Haully, lembrando que o governo Lula gasta muito mal. Para ele, a atual gestão "emprega mal o dinheiro público, investe pouco e aumenta muito o custeio da máquina".

Já Chucre acredita que os gastos governistas aumentaram por causa das despesas em propaganda e dos reajustes dados ao funcionalismo público. "Trata-se de um gasto de péssima qualidade, porque é de custeio em detrimento do investimento. E o país precisa de recursos, principalmente na área de infraestrutura", ressaltou.

O crescimento nas despesas continua sendo a principal crítica do mercado ao governo. Esse fato levou alguns analistas a levantar dúvidas sobre a capacidade do Palácio do Planalto de voltar a cumprir este ano a meta de superávit primário, de 3,3% do PIB, principalmente por conta da eleição presidencial em outubro. Os especialistas defendem uma política mais austera de contenção de gastos, o que atenuaria a necessidade de o Banco Central aumentar juros para conter as pressões na inflação.

"Infelizmente, essa é a forma do PT governar: aumentar custo, investir pouco e não ter qualidade na administração pública. Não é à toa que o Brasil passa por tantas dificuldades em áreas como segurança e saúde, por exemplo", concluiu Chucre.

### **Líder apoia manifestação de prefeitos em prol da Emenda 29**

O líder do PSDB na Câmara, deputado **João Almeida (BA)**, manifestou apoio à "mini-marcha" de prefeitos, que deve acontecer nesta terça-feira (8), em Brasília, para cobrar a regulamentação da Emenda 29. A emenda prevê a destinação de mais recursos para a Saúde e ainda não teve a sua regulamentação votada no Congresso por resistência da base governista.

Para Almeida, o protesto é importante e será feito por governantes que lidam diariamente com os problemas da saúde pública. "A reivindicação é fundamental, pois o cidadão busca o atendimento na prefeitura, no município, e não na União ou em seu estado. E os prefeitos estão em contato com a demanda direta", lembrou.

O líder disse não entender o porquê de tanta resistência em colocar a matéria em votação. Almeida lembrou que na marcha dos prefeitos, realizada em maio, o presidente Lula e todos os pré-candidatos à Presidência se manifestaram a favor da regulamentação da Emenda 29.

Além disso, lembrou o tucano, a maioria dos partidos também deseja levar a matéria ao plenário. "Ora, se todos estão de acordo e os prefeitos ainda fazem esse clamor, não há razão para que não se vote a regulamentação", acrescentou Almeida.

A oposição defende o projeto original aprovado pelo Senado. Segundo o texto, a União deverá destinar 10% de sua receita corrente bruta (RCB) para a saúde em 2011. Porém, numa manobra polêmica, a base governista na Câmara incluiu na Emenda 29 a criação da Contribuição Social para a Saúde (CSS). O novo imposto, batizado pela oposição de "nova CPMF", paralisa a votação da emenda desde junho de 2008 no plenário da Casa.

PSDB, DEM e PPS têm obstruído com sucesso as votações na Câmara em protesto contra a má-vontade da base aliada em aprovar a Emenda 29. Eles pretendem manter esse posicionamento até o próximo dia 29. Caso o governo insista em não querer apreciá-la, os partidos opositores prometem fazer uma grande manifestação.

→ A Emenda 29 foi promulgada pelo Congresso em setembro de 2000 após o empenho do então ministro da Saúde, José Serra. Ela é fundamental para fortalecer a saúde pública pois estabelece percentuais mínimos de aplicação de recursos no setor pelos governos municipais, estaduais e federal.

→ A regulamentação da emenda trará um aumento significativo de verbas. Somente neste ano, a saúde poderia ter R\$ 25,8 bilhões adicionais se a Emenda 29 estivesse em vigor. Para 2011, o valor ultrapassaria R\$ 33 bilhões.

## PEC de Haully propõe fim dos impostos sobre medicamentos

Fazer justiça social e tributária. Este é o objetivo do deputado **Luiz Carlos Haully (PR)** com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que ele vai apresentar à Câmara nos próximos dias. A proposta põe fim aos impostos sobre medicamentos, o que poderá reduzir significativamente o preço dos remédios em todo o país. Haully acredita que desta forma os trabalhadores de baixa renda poderão ter mais acesso aos medicamentos sem comprometer o orçamento familiar.

“O Brasil tem a carga tributária mais injusta do mundo atingindo em maior grau os mais pobres e bem menos os mais ricos. Minha proposta vai desonerar algo que é essencial para uma família comum que é o medicamento. A ideia central é de justiça social e tributária”, defendeu o tucano.

Haully explica que a PEC proporcionará uma grande economia para o cidadão comum. Segundo ele, se um medicamento custa R\$ 100 por exemplo e R\$ 40 é relativo

a impostos, o seu valor cairia para R\$ 60. “Essa é uma ajuda concreta que podemos dar ao trabalhador que ganha pouco. Atualmente, já temos os medicamentos genéricos que aliviaram um pouco o bolso do brasileiro.

Com a PEC, teremos uma condição especial para que todos possam fazer uso dos medicamentos que necessitam”, explicou.

De acordo com o deputado, o fim dos impostos para medicamentos não implicará em perdas significativas para o Tesouro Nacional. E, ainda que os cofres públicos sintam algum impacto, os tributos sobre esses produtos poderiam ser substituídos por mais impostos para a classe mais alta da população que hoje paga menos que os mais pobres.

“Só neste ano a arrecadação federal será aproximadamente 19% acima da inflação, o que demonstra a ‘voracidade arrecadatória’ do governo. Ainda assim, se necessário, o Planalto pode pensar em tributar mais as grandes empresas e famílias mais ricas”, pontuou Haully.

*“O Brasil tem a carga tributária mais injusta do mundo, atingindo em maior grau os mais pobres e bem menos os ricos. A ideia é desonerar algo essencial para uma família comum que é o medicamento”.*

### Kaefer quer proibir jogos com conteúdo inapropriado para jovens

Com o objetivo de reduzir a violência entre os jovens no país, o deputado **Alfredo Kaefer (PR)** apresentou projeto de lei que proíbe jogos ou outros aplicativos para videogame e computadores públicos, cujos conteúdos tenham cenas ou desenhos de nudez, sexo, pedofilia, violência e outras apologias a crimes contra humanos e animais.

Segundo o tucano, a violência entre os jovens tem crescido bastante por todo o Brasil e gerado preocupação entre as famílias. “O objetivo do projeto é tentar coibir o consumo de jogos que tenham violência e pornografia, pois eles incentivam a desordem pública”, ressaltou.

Kaefer destacou que a proposta é mais focada nas *lan houses*, já que esses locais são frequentados pelos jovens sem qualquer tipo de fiscalização e com acesso liberado ao computador. “Dentro de casa os jovens são fiscalizados pela família. Nas *lan houses*, não há um controle do conteúdo acessado pelos usuários”, observou.

De acordo com o deputado, determinados jogos de videogame, fliperamas e conteúdos exibidos por vídeo-salas podem estar formando uma geração de pessoas insensíveis ao sofrimento de humanos e de animais. “São conteúdos desenvolvidos apenas para gerar lucros e que podem estar criando ‘assassinos inconscientes’, além de influenciar de forma negativa o caráter, a religiosidade e a formação moral desses jovens”, finalizou.

### Deputados demonstram preocupação com infraestrutura precária para a Copa

O deputado **Silvio Torres (SP)**, presidente da subcomissão de fiscalização da Copa de 2014, e a deputada **Professora Raquel Teixeira (GO)**, presidente da Comissão de Turismo e Desporto, estão atentos para os problemas que podem prejudicar a realização do evento no Brasil. Para os tucanos, é fundamental agilizar as obras em estádios e aeroportos, além de iniciar os empreendimentos que irão melhorar a mobilidade urbana nas cidades-sede.

Segundo Torres, o foco deve estar voltado para as situações mais críticas. Estudo do Ipea revela que oito das 12 cidades-sede do Mundial estão com os terminais aeroportuários operando no limite de sua capacidade máxima, beirando o colapso por causa da demanda.

“A Fifa e o ministro do Esporte, Orlando Silva, dizem que os aeroportos não estão preparados para a alta demanda em época de Copa. Já a Infraero alega que todas as obras estarão prontas a tempo. O que podemos ver é que nenhuma obra foi começada e falta sintonia entre os agentes envolvidos na organização da Copa”, reprovou o deputado.

Raquel Teixeira lembrou que outro grande desafio a ser enfrentado pelo país antes de receber os jogos é a melhoria da mobilidade urbana. De acordo com ela, toda a questão de logística e esvaziamento de pessoas em grandes eventos é grave no Brasil. Segundo a deputada, “não se pode correr o risco de deixar tudo para a última hora, pois o evento pode sair mais caro e superfaturado”.

### Leia também em nosso blog:

→ Aprovada PEC de Alvaro que prevê voto aberto para cassação de mandato

**EXPEDIENTE** - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenadores de redação/Editores: Marcos Côrtes e Thaís Antonelli ■ Subeditor: Rafael Secunho ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Arthur Filho, Djan Moreno, Letícia Bogéa e Renata Guimarães ■ Diagramadores: Marco Caetano e Xico Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower ■ Fotos: Eduardo Lacerda

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 

e-mail: [diariotucano@camara.gov.br](mailto:diariotucano@camara.gov.br) Blog: <http://diariotucano.blogspot.com> Twitter: <http://www.twitter.com/diariotucano>